

Conselho Estadual de Educação descentraliza atividades e 'CEE em Movimento' chega a Vitória da Conquista

FOTO: ASCOM/CEE-BA



Pgs. 10 e 11

Pg. 13

Cafeicultores e Apicultores se unem em Barra do Choça para lançar novo mel Flor do Café

Pgs. 14

Quem se inscreveu no Enem 2024 tem até quarta-feira para pagar taxa

PT Bahia realiza Encontro de pré-candidatas para aumentar ocupação das mulheres nos espaços de poder

Pg. 09

Bahia recebe mais uma remessa de vacina XBB, novo imunizante contra Covid-19

◆ ASCOM/SESAB

A Bahia recebeu, na sexta-feira (14), uma nova remessa de vacina mais recente contra Covid-19, a XBB. Ao todo, são 23.400 doses. Os imunizantes começaram a ser distribuídos ainda na sexta-feira para os municípios que solicitaram reposição de doses. Trata-se de uma estratégia mais eficaz no combate à variante XBB.1.5, responsável, atualmente, pelo maior número de casos e de internações no Brasil e no exterior.

Esta é a segunda remessa deste tipo de vacina que a Bahia recebe. A primeira, com 72 mil doses, chegou ao estado no dia 3 de junho e foi distribuída para os 417 municípios baianos. Desta vez, os imunizantes serão encaminhados para os 60 municípios que solicitaram reposição, incluindo a Capital baiana. O quantitativo e a distribuição das doses foi acordado durante uma reunião extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que conta com a participação de todos os 417 municípios baianos e do Estado.



FOTO: ASCOM/SESAB

A vacina Covid-19 XBB está disponível nos postos apenas para os grupos prioritários: crianças entre 6 meses e menores de 5 anos; pessoas de 60 anos ou mais; pessoas vivendo em instituições de longa permanência; pessoas imunocomprometidas; indígenas vivendo em terra indígena; indígenas vivendo fora da terra indígena; ribeirinhos; quilombolas; gestantes e puérperas; trabalhadores da saúde; pessoas com deficiência permanente; pessoas com comorbidades; pessoas privadas de liberdade; funcionários do sistema de privação de liberdade; adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas; e pessoas em situação de rua.

O imunizante, distribuído pelo Ministério da Saúde, necessita de condições especiais de armazenamento, temperatura entre -15° C e -50° C, e possui validade de 30 dias quando retirado de ambiente controlado

Expediente

Jornal ◆
do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

📍 @jsudoestebahia 📧 @jornaldosudoeste 📞 Jornal do Sudoeste 📺 Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva – (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/Edição de Imagens/Media Digital

Rhian Amorim de Souza

(77) 99833-2354
socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Máira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp: (77) 99872-5389
facebook: [@jornalsudoestebahia](https://www.facebook.com/jornalsudoestebahia)
instagram: [jornaldosudoeste](https://www.instagram.com/jornaldosudoeste)
X: [jsudoestebahia](https://twitter.com/jsudoestebahia)
YouTube: [@JornaldoSudoestecanaljs](https://www.youtube.com/@JornaldoSudoestecanaljs)

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Cuidar da saúde metabólica pode proteger contra Doenças Mentais

Um novo estudo de pesquisadores suecos sugere haver a ligação entre as altas taxas de glicose e triglicérides e o risco de desenvolver Depressão e Ansiedade

POR GABRIELA CUPANI

Agência Einstein

Altas taxas de glicemia e triglicérides, bem como baixo HDL (o colesterol bom), podem afetar o cérebro e, portanto, a Saúde Mental. Um estudo publicado em abril no Jama Network Open reforça que existe uma associação entre a saúde metabólica e o risco de desenvolver doenças como Depressão e Ansiedade.

Já havia evidências dessa relação, mas ainda inconsistentes. Para tentar trazer mais dados sobre o tema, pesquisadores do Instituto Karolinska, na Suécia, acompanharam cerca de 200 mil

pacientes ao longo de 21 anos. Todos faziam parte de um estudo chamado Amoris (Apolipoprotein-Related Mortality Risk Cohort), que incluiu monitoramento dos níveis de lipídios, carboidratos e apolipoproteínas (proteínas que se ligam a lipídios) no sangue. Depois, os autores cruzaram essas informações com diagnósticos de depressão, ansiedade e transtornos de estresse desses voluntários.

Ao fim do acompanhamento, níveis elevados de glicemia e triglicérides foram associados com o maior risco de apresentar doenças como Depressão, Ansiedade e Transtornos do Estresse, enquanto altas taxas de HDL tiveram relação com a queda delas. Além disso, os pacientes que desenvolveram transtornos mentais tinham taxas mais elevadas desses marcadores duas décadas antes do diagnóstico.

Sabe-se que as doenças mentais são multifatoriais e não é possível apontar uma única causa, nem uma única forma de preveni-las. "Mas a relação entre altos níveis de glicemia e triglicérides e baixo HDL e o risco de desenvolvimento dessas doenças podem ser explicados por uma combinação de fatores biológicos e comportamentais", diz o psiquiatra Elton Kanomata, do Hospital Israelita Albert Einstein.

"Esses biomarcadores estão associados ao aumento da inflamação sistêmica, que, se for prolongada, é um fator de risco conhecido de várias condições de Saúde Mental. Além disso, a resistência insulínica, o estresse oxidativo e as alterações microvasculares decorrentes de uma pior saúde metabólica podem levar a danos neuronais e desregulação de neurotransmissores", explica Kanomata. Segundo o especialista, a associação desses diversos fatores pode influenciar o humor e a cognição e, por fim, aumentar a possibilidade de adoecimento mental.

Por outro lado, os autores também especulam que esses transtornos predispõem a pessoa a hábitos pouco saudáveis, como dieta rica em alimentos ultraprocessados e doces, além do sedentarismo. "O estilo de vida desempenha um papel importante no desenvolvimento e na prevenção dos transtornos mentais. Sabe-se que dietas ricas em açúcar e gorduras saturadas, por exemplo, estão ligadas ao maior risco de Depressão e Ansiedade. Já a atividade física, além de liberar endorfinas, melhora a circulação cerebral e reduz os níveis de substâncias pró-inflamatórias", observa Kanomata.

No entanto, uma vez instalado o Transtorno, deve-se buscar a avaliação médica. Em alguns casos, é possível tratar com mudanças no estilo de vida e psicoterapia. Já nos quadros mais persistentes, moderados e graves, é aconselhável a associação de medicamentos e medidas não farmacológicas.



IMAGEM: FREEPIK

Insônia: entenda os riscos de tomar remédios por conta própria para dormir

Diante do aumento de casos de uso abusivo de medicamentos para o sono, a Anvisa tornou mais difícil a prescrição do zolpidem

FOTO: FREEPIK



POR FERNANDA BASSETTE

Agência Einstein

Provavelmente você já passou por algum episódio de insônia durante a vida – aquela dificuldade de adormecer, de permanecer dormindo ou de voltar a dormir após um despertar indesejado. E você não é o único: o Estudo Epidemiológico do Sono (Episono), divulgado em 2023, aponta que 45% dos moradores da cidade de São Paulo sofrem de insônia. Diante do inconveniente de não conseguir dormir, não é raro ouvir relatos de pessoas que recorrem a medicamentos psicotrópicos (entre eles, o zolpidem e a zopiclona) sem o acompanhamento médico adequado.

O uso indiscriminado desses remédios e os riscos da automedicação chamaram a atenção da comunidade médica e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que decidiu tornar mais rígida a prescrição dessas drogas, para frear o uso abusivo.

Esses produtos são chamados de “medicamentos da classe Z” (já que os nomes começam com essa letra) e são recomendados para pacientes com insônia de curto prazo, ou seja, quando está acontecendo há menos de 90 dias. Eles são hipnóticos e sedativos que atuam especificamente no receptor cerebral chamado Gaba, que é o principal receptor inibitório do sistema nervoso central. Eles funcionam como um botão de “liga e desliga”, induzindo o sono de forma rápida — diferente dos benzodiazepínicos (como clonazepam e nitrazepam), que agem também contra a ansiedade.

“A diferença entre um e outro é que as ‘drogas Z’ atuam apenas nos receptores que nos fazem dormir, sendo muito utilizadas para a insônia, ao passo que os benzodiazepínicos têm ações mais amplas”, explica a neurologista Letícia Soster, do Grupo Médico Assistencial do Sono do Hospital Israelita Albert Einstein. E é pelo seu efeito rápido – e pela promessa de acordar revigorado, sem a sensação de ressaca – que o uso irregular é perigoso, especialmente

para quem se automedica.

Segundo Soster, por se tratar de uma medicação com início de ação rápida, ela deve ser utilizada só com a prescrição médica e imediatamente antes do horário de dormir, quando a pessoa já está deitada, para não haver o risco de comportamentos inadequados. "O risco vai aumentar se a pessoa tomar esse medicamento e não estiver preparada para dormir. Alguns receptores serão desligados e, se ela continuar acordada, usando, por exemplo, o computador, podem acontecer comportamentos anormais, dos quais ela não se lembrará depois", destaca a neurologista, ao citar casos de abuso e até relatos de pessoas que fizeram compras de produtos ou de pacotes de viagem, discutiram com o cônjuge e outras situações semelhantes.

Também há o risco de dependência química da medicação, se ela for usada de maneira inadequada e sem acompanhamento. De acordo com Soster, o primeiro indício é comportamental, quando o paciente começa a acreditar que só consegue dormir se tomar o remédio. "As drogas Z têm um mecanismo químico de dependência muito importante porque elas agem bloqueando os receptores gabaérgicos. O problema é que eles funcionam como um mecanismo de encaixe e, com o tempo, esse encaixe passa a funcionar e fazer adormecer apenas quando tem o receptor encaixado", detalha a neurologista.

Isso significa que, com uso contínuo e sem o acompanhamento adequado, a pessoa começa a sentir a necessidade de uma dose um pouco maior da medicação, e a aumenta por conta própria, sem o uso de outras estratégias essenciais para o tratamento da insônia. "A pessoa vai precisar cada vez mais aumentar as doses e é nesse momento que acontece o uso indiscriminado e abusivo, como temos visto. Foi isso o que motivou todo o movimento para dificultar o acesso à medicação", analisa a especialista.

Segundo a neurologista Márcia Assis, vice-presidente da Associação Brasileira do Sono (ABS), apesar de os medicamentos Z serem considerados seguros, é preciso ficar alerta para casos de sonolência diurna, especialmente em idosos e mulheres, que devem usar doses menores.

A medicação tampouco deve ser associada ao uso de bebida alcoólica e outros sedativos e hipnóticos. "A dependência e a abstinência são efeitos indesejáveis observados nos casos de abuso, ao lado de alterações comportamentais durante o sono. É importante lembrar, no entanto, que as situações de risco ocorrem em quem utiliza doses além das recomendadas. O uso regular, com a supervisão médica, não tem riscos", frisa.

Prescrição passa a ser mais rigorosa

A decisão da Anvisa de tornar a prescrição do zolpidem mais rigorosa levou em consideração, inclusive, o crescimento no consumo da substância nos últimos anos e a constatação do aumento das ocorrências de eventos adversos relacionados a ele. Dados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) apontam o aumento de 15,9% em quatro anos: foram vendidas 15,7 milhões de unidades da medicação entre maio de 2019 e abril de 2020 e 18,2 milhões de maio de 2023 a abril de 2024.

Com a nova resolução, a prescrição de todo medicamento que contenha zolpidem ou zopiclona, independentemente da concentração, deverá ser feita na receita especial B, de talonário azul, que é mais controlada e só pode ser emitida por profissionais previamente cadastrados na vigilância sanitária local – em geral, especialistas em psiquiatria e neurologia.

Além disso, os fabricantes deverão mudar a embalagem, alterando a tarja de cor vermelha para a preta. Até então, apesar de o produto já integrar a lista de substâncias psicotrópicas e controladas, havia uma brecha no texto que permitia prescrição de até 10 mg em receitas brancas de duas vias, por qualquer médico, sem a necessidade de cadastro prévio. As novas regras entram em vigor no dia 1º de agosto.

"Esperamos que a nova regulamentação auxilie na redução do uso indiscriminado.

Esta medida também aumenta a reflexão e a preocupação com a necessidade do tratamento adequado da insônia. Ele não é feito exclusivamente com o uso de medicação. Além disso, quando for indicada, ela deve ser prescrita por um profissional especializado, que vai avaliar o tipo de insônia, possíveis causas, os fatores que perpetuam o problema, as doenças associadas e outros dados médicos", ressalta Assis, da ABS. A neurologista lembra que o tratamento medicamentoso da insônia pode até ser uma escolha, mas sempre deve ser associado a medidas não farmacológicas, como a redução do uso de telas e a prática de atividade física.

Melatonina também preocupa

Outro produto que tem sido usado de forma indiscriminada e sem o acompanhamento médico para o tratamento da insônia é a melatonina, vendida em farmácias sob a forma de suplemento alimentar (em comprimidos ou em gotas). Popularmente chamada de "hormônio do sono", a melatonina é um hormônio produzido de forma natural pelo corpo e é muito importante para a regulação do ritmo circadiano, ou seja, o ciclo de vigília e sono – o nosso relógio biológico. Por não ser considerada um medicamento, a melatonina não segue os mesmos critérios de segurança

exigidos para que uma medicação chegue ao mercado.

Embora a Anvisa tenha limitado a quantidade máxima de uma unidade de dose de melatonina a 0,21 mg, nada impede que o paciente use muito mais. "Há relatos de pacientes que tomam 10, 20, 30 comprimidos de melatonina para dormir", conta Soster, ao afirmar que existem poucos dados sobre os efeitos colaterais a longo prazo do uso em altas doses e sem controle. "Por não ser um medicamento, é muito mais difícil supervisão e o registro dos eventos adversos", observa a médica do Einstein.

A recomendação das especialistas para quando houver sinais de insônia é buscar um médico e fazer uma avaliação – só um especialista vai poder falar se o uso de alguma medicação é necessário ou não. Não existe um "número mágico" para a quantidade mínima de horas que devem ser dormidas, por isso a percepção do paciente é fundamental. O primeiro sinal de que o sono não vai bem é perceber os prejuízos na rotina durante o dia: podem ser psíquicos e, emocionais, relacionados a alterações no humor, muita taquicardia, cansaço e, sonolência, entre outros.

"São muitos os sintomas que se relacionam a uma noite de sono mal ou pouco dormida. Eles são bastante amplos e pouco específicos. A dica mais valiosa é observar como você acorda: se já acorda cansado, preocupado com o sono, ou com cefaleia, quando deveria estar mais relaxado, isso é um sinal de que a noite de sono não está adequada", destaca Soster.

Para conseguir ter uma noite revigorante de sono, não há segredo: é preciso iniciar o processo de higiene do sono já quando acorda. Segundo Soster, é preciso sinalizar para o corpo que o sono acabou, ter contato com a luz do sol, realizar atividade física para "cansar" o suficiente, manter horários regulares para as refeições e outras atividades cotidianas.

Próximo da hora de dormir, é preciso mostrar para o cérebro que é o momento de desligar. As especialistas recomendam não se expor à luz meia hora antes de se deitar-se; manter atividades mais relaxantes; não usar a cama para trabalhar, estudar ou, ver televisão; reduzir o uso de telas e não levar preocupações para o travesseiro. "Se não conseguir controlar os pensamentos, uma dica é anotá-los num caderno e voltar para a cama apenas com sono. Esse conjunto de hábitos nos ajuda a ter um sono saudável", finaliza Soster.

Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Há mais de 38 milhões de pessoas sem empregos formais no Brasil

Os estados do Maranhão, Piauí e Ceará têm a maior taxa de informalidade

: **EDUARDO URZAGASTI - O MELHOR TRATO**

eduardo.urzagasti@elmejortrato.com

A informalidade no trabalho tem implicações profundas para os indivíduos e para as economias inteiras. Para muitas pessoas, a falta de emprego formal significa que elas não têm acesso a benefícios essenciais, como a previdência social, pensões e proteção contra demissão sem justa causa, deixando-as em uma situação de constante vulnerabilidade. Diante dessa precariedade, muitos são forçados a pedir empréstimos pessoais para cobrir necessidades diárias e emergências.

Por outro lado, a partir de uma perspectiva macroeconômica, ele afeta negativamente o crescimento e o desenvolvimento dos países. A falta de regulamentação e supervisão no setor informal significa menos arrecadação de impostos, o que reduz a capacidade do governo de investir em serviços públicos e programas de desenvolvimento que beneficiem toda a população.

Isso também contribui para a instabilidade econômica, pois os trabalhadores informais têm menos poder de compra e segurança financeira, o que limita o consumo e o investimento.

No Brasil, a informalidade no trabalho atinge 38,9 milhões de pessoas. Embora a taxa oficial de desemprego seja de 7,9%, equivalente a 8,6 milhões de desempregados, a realidade é muito mais preocupante. De acordo com o relatório PNAD Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o primeiro trimestre de 2024, 38,9% da população ocupada no Brasil não possui um emprego formal.

Se os trabalhadores informais fossem incluídos na taxa de desemprego, somando os 38,9 milhões aos 8,6 milhões de desempregados, o número real chegaria a alarmantes 43,7%. Isso significa que quase metade da população ativa, estimada em 108,8 milhões de pessoas, está em empregos precários ou diretamente desempregada.

É importante observar que a informalidade no país abrange uma ampla gama de situações de emprego. De acordo com o IBGE, ela inclui empregados do setor privado sem contrato formal de trabalho, trabalhadores domésticos sem registro formal de emprego, empregadores e trabalhadores autônomos sem registro no CNPJ, bem como trabalhadores familiares auxiliares.

Esse problema não está distribuído uniformemente no Brasil, com disparidades significativas de acordo com a região, o gênero, a cor da pele e os níveis de renda. Por exemplo, as regiões Norte e Nordeste apresentam as maiores taxas de informalidade, com estados como o Maranhão (57,5%), o Piauí (54,9%) e o Ceará (54,0%) na liderança. Em contraste, as taxas mais baixas são observadas em Santa Catarina (27,4%), Distrito Federal (30,7%) e São Paulo (31,0%). Pernambuco também tem um número alto de 50,2%.

Com relação às diferenças regionais, a informalidade no trabalho é marcada por fatores demográficos. As pessoas de raça mista têm a maior taxa (43,5%), seguidas por negras (41,0%) e brancas (33,6%).

A educação também desempenha um papel crucial: trabalhadores sem educação formal têm uma taxa de informalidade alarmante de 70,9%, enquanto aqueles com educação superior têm uma taxa muito menor, de 19,1%.

Desemprego e População Empregada

O relatório do IBGE também mostrou um aumento no emprego formal durante o primeiro trimestre de 2024, gerando 719 mil novos empregos. O número representa um aumento de 33,9% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram criados 536,9 mil empregos. Esse crescimento, por sua vez, levou a taxa de desemprego para 7,9%, a menor porcentagem para os três primeiros meses do ano desde 2014.

A análise regional revela uma disparidade considerável nas taxas de desemprego em todo o país. Os números mais altos foram registrados na Bahia (14,0%), em Pernambuco (12,4%) e no Amapá (10,9%). Enquanto isso, os menores números foram observados em Rondônia (3,7%), Mato Grosso (3,7%) e Santa Catarina (3,8%).

Em comparação com o trimestre anterior, o desemprego aumentou em oito das 27 unidades da Federação, permaneceu estável em 18 e diminuiu em apenas uma, mostrando uma recuperação desigual.

Na mesma linha, as disparidades demográficas na taxa de desemprego são impressionantes. Para os homens, foi de 6,5% e, para as mulheres, de 9,8%. Em termos de nível educacional, aqueles com ensino médio incompleto enfrentaram uma taxa de 13,9%, consideravelmente mais alta do que os outros níveis educacionais.

Em termos de subutilização da força de trabalho, que inclui os desempregados, os subempregados por insuficiência de horas trabalhadas e os que estão na força de trabalho potencial, ela atingiu 17,9%.

Nessa área, o Piauí liderou essa estatística com 37,1%, seguido pela Bahia (32,1%) e Alagoas (29,4%), enquan-

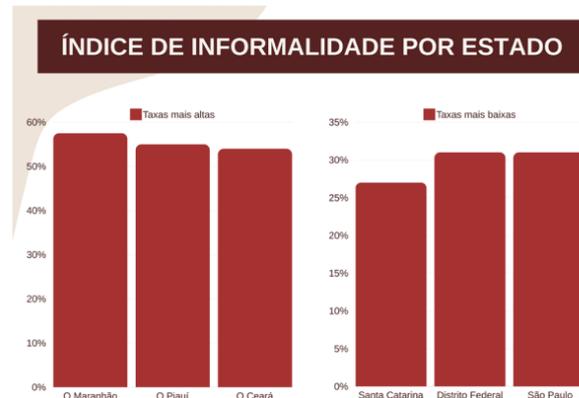
to as taxas mais baixas foram encontradas em Santa Catarina (6,9%), Rondônia (8,0%) e Mato Grosso (10,3%). Em uma nota positiva, o número de pessoas procurando trabalho por dois anos ou mais caiu 14,5% em comparação com o mesmo período do ano passado, de 2,2 milhões para 1,9 milhão. Esse declínio sugere uma melhora nas oportunidades de emprego de longo prazo, embora a porcentagem de pessoas desalentadas continue sendo uma preocupação, especialmente em estados como o Maranhão (12,6%), o Piauí (10,4%) e Alagoas (10,0%), onde as taxas de desalento são significativamente predominantes.

É importante destacar que, em abril deste ano, o Brasil avançou no mercado de trabalho ao criar 240.033 mil empregos formais, de acordo com o último relatório do Ministério do Trabalho e Emprego. Esse número representa um aumento de 32% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram criados 181.000 empregos formais.

Assim, o mercado de trabalho aumenta para um total de 46,48 milhões de pessoas formalmente empregadas nos setores público e privado. Esse número significa um crescimento significativo de 1,7 milhão de empregos em comparação com o estoque de abril de 2023. Além disso, houve 2.260.439 novos registros em comparação com 2.020.406 demissões durante esse período.

Até o momento, o saldo de empregos entre janeiro e abril de 2024 é o maior desde 2012, chegando a 958.425 empregos. Por setor econômico, a área de serviços lidera com o maior saldo de empregos formais no quarto mês do ano, registrando 556.607 filiações, seguida pela indústria (191.358), a construção civil (141.428), o comércio (42.936) e a agricultura (26.097).

Esse progresso é uma indicação positiva do potencial de recuperação e desenvolvimento do mercado de trabalho brasileiro; entretanto, apesar do aumento do emprego formal até abril, a porcentagem de trabalhadores informais permaneceu praticamente inalterada no primeiro trimestre, um problema que exige atenção contínua.



QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais



PT Bahia realiza Encontro de pré-candidatas para aumentar ocupação das mulheres nos espaços de poder

ASCOM PT BAHIA

redacaoptbahia@gmail.com

A Secretária de Mulheres do PT Bahia promoveu neste domingo (16), no hotel Fiesta, em Salvador, o Encontro de pré-candidatas, que contou com a participação de postulantes às eleições municipais deste ano, membros dos diretórios estadual e municipais e de parlamentares. O objetivo do evento é estimular uma maior ocupação das mulheres nos espaços de poder, preparando as petistas para garantir candidaturas viáveis, competitivas e vitoriosas. Até o momento, o partido conta com mais de 600 pré-candidatas a vereadora, 44 pré-candidatas a prefeita e cerca de 20 a vice-prefeita.

“São números que estamos não só superando a eleição de 2020, quando tivemos 450 candidatas a vereadora e 44 a prefeitas, e ainda estamos no prazo para que os diretórios municipais apresentem novas pré-candidaturas femininas. Mas acreditamos que devemos chegar a 800 pré-candidatas”, destacou a secretária de Mulheres da legenda, Liliane Oliveira. “Criar condições políticas para alterar de fato a fotografia do poder. Não tem história do PT sem a história das mulheres do PT, não é só a nossa bandeira, a gente fortalece a luta democrática no país”, acrescentou a dirigente.

Autora de diversos projetos voltados para as mulheres, a deputada estadual Neusa Cadore afirmou que a sub-representação feminina na política é preocupante e que é preciso estimular uma maior participação das mulheres nesses espaços de poder, como o PT vem fazendo. “Temos 12% no executivo e cerca de 16% no legislativo. É um número muito pequeno, considerando todos os avanços que as mulheres conquistaram ao longo de décadas. Este ano é muito importante, o ano de eleição é muito importante. O Partido dos Trabalhadores está conseguindo abraçar o desafio de fazer deste momento o que a gente quer: a oportunidade de ampliar a nossa participação nos espaços de poder”.

A prefeita de Lauro de Freitas pelo PT, Moema Gramacho, também criticou a disparidade entre o número de homens e mulheres na política e destacou que as mulheres estão preparadas para assumir cargos no executivo e no legislativo. “As mulheres são mais da metade da população e mãe da outra metade, entretanto ainda são minoria nos espaços de poder, nos espaços legislativos. Então, nós precisamos reverter isso. As mulheres hoje estão preparadas para ocuparem os espaços de poder, para garantir melhores condições de vida para a população de uma forma geral. Portanto, fico muito feliz cada vez que vejo uma mulher sendo pré-candidata, seja a prefeita, seja a vereadora, porque são as mulheres se empoderando para chegarem ao poder”, afirmou Moema.

Secretária da Educação do Governo do Estado, Rowenna Brito elogiou a iniciativa do PT Bahia para formar, construir e debater políticas públicas com as pré-candidatas às eleições municipais de 2024. “Esse espaço é muito importante porque precisamos fortalecer as nossas companheiras. Os espaços de poder foram historicamente ocupados pelos homens, e nós nos organizamos e estamos dizendo para eles que esse espaço é também um espaço nosso”, disse a secretária, ao comemorar a oportunidade de discutir, orientar e construir políticas públicas com as pré-candidatas para a elaboração dos programas de governo participativos.



FOTO: JOÃO VALADARES



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133

Conselho Estadual de Educação descentraliza atividades e 'CEE em Movimento' chega a Vitória da Conquista

◆ FONTE: ASCOM/CEE-BA

Coerente com a proposta de gestão democrática da educação capitaneada pelo Conselho Primaz do Brasil, o 'CEE em Movimento' objetiva democratizar e fortalecer a educação no estado ao interiorizar suas atividades e seus debates acerca da educação antirracista e inclusiva. O 'CEE em Movimento - Pensando a Educação em cada Pedacinho da Bahia', iniciativa do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE-BA), realiza sua segunda edição no município de Vitória da Conquista, nas próximas segunda e terça-feiras (17 e 18), no auditório do Colégio Estadual Professora Heleusa Figueira Câmara. Com o objetivo de descentralizar as atividades e de fortalecer a educação no Estado, assegurando a participação equitativa nas decisões educacionais, o CEE promove debates sobre educação antirracista, especial inclusiva e pautas concernentes ao desenvolvimento educacional de cada localidade, nesta edição: a interiorização do ensino superior na Bahia.

O encontro está dividido em dois dias de atividades intensivas e dinâmicas, numa agenda diversificada e inclusiva, planejada para garantir que todos os participantes tenham a oportunidade de contribuir com suas experiências e se beneficiar das discussões. A programação contempla plenárias temáticas focadas na nova resolução antirracista, abordando medidas estabelecidas pelo Conselho para combater o racismo no ambiente educacional e promover a igualdade racial em todo o sistema estadual de ensino da Bahia, e na educação especial inclusiva, em que serão debatidas práticas e políticas para assegurar a inclusão, alicerçadas nas leis e nas resoluções do CEE. Os conselheiros ainda visitarão escolas do município, como oportunidade para conhecer de perto as práticas pedagógicas e a realidade da região, e serão realizados atendimentos da equipe técnica que estará disponível para ouvir demandas, sugestões e esclarecer dúvidas das comunidades.

Para o presidente do CEE-BA, Roberto Gondim, ao levar o 'CEE em Movimento' para o interior e, especialmente, para Vitória da Conquista, o Conselho garantirá uma representação mais diversificada e abrangente da comunidade educacional, possibilitando que todos os cidadãos tenham a oportunidade de participar ativamente na construção de um sistema educacional mais inclusivo e equitativo. "Vitória da Conquista sempre esteve entre os municípios a serem contemplados com o 'CEE em Movimento', por sua rica história de possibilidades proporcionadas pelo fortalecimento do ensino superior, desempenhando um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e equitativa para todos. Através desse evento, reforçamos nosso compromisso com uma educação inclusiva e democrática, garantindo que cada 'pedacinho da Bahia' tenha voz ativa nas decisões que moldam o futuro do nosso sistema educacional", disse o presidente Gondim.



FOTO: ASCOM/CEE-BA

Como gestor do Complexo da Gestão Democrática da Educação Conselho Valmir Sampaio, o CEE reforça e fortalece a gestão democrática e participativa através deste Movimento, que promove um diálogo contínuo com as universidades estaduais, os conselhos municipais e a comunidade escolar, pública ou particular, enriquecendo as políticas e práticas educacionais em todo o estado.

O 'CEE em Movimento' também amplia a homenagem ao Conselheiro Valmir ao incluir 'Pedacinho da Bahia' no título do projeto, uma referência carinhosa à forma como ele chamava Amargosa, sua cidade natal, de 'Pedacinho do Brasil'.



SERVIÇO

'CEE em Movimento - Pensando a Educação em cada Pedacinho da Bahia' – 2ª Edição: Vitória da Conquista.

Data: 17 e 18 de junho de 2024, próximas segunda e terça-feira.

Horário: das 8h30 às 18h.

Local: Auditório do Colégio Estadual Professora Heleusa Figueira Câmara

UM CONSULTÓRIO DE
ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO
para chamar de seu!

NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de
Segunda a Sexta

Confira nossos
horários

HORÁRIOS DE Atendimento

- Segundas-Feiras MANHÃ
- Terças-Feiras MANHÃ
- Quartas-Feiras TARDE
- Quintas-Feiras MANHÃ E TARDE
- Sextas-Feiras MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

DRA. NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

Procon orienta consumidores sobre aquisição de produtos e serviços no período dos festejos juninos em Vitória da Conquista

PMVC

www.pmvc.ba.gov.br

Com a proximidade dos festejos juninos, o Procon de Vitória da Conquista orienta os consumidores a ficarem atentos às normas previstas no Código de Defesa do Consumidor para efetuar compras com segurança, inclusive fogos de artifício, muito comuns nesta época do ano.

Na compra desses produtos, o consumidor deve observar as indicações de faixa etária, modo de utilização e quantidade de pólvora, além das instruções de manuseio, que devem estar expostas na embalagem. Além disso, os fogos devem ser adquiridos apenas em locais autorizados.

O coordenador do Procon, Rafael Meira, explicou que outro cuidado que deve ser tomado é com a compra de ingressos para shows e eventos. "Nesse caso, o consumidor deve estar atento ao que é anunciado e ao que de fato foi cumprido pelos organizadores. Caso o evento não seja realizado, o organizador deverá devolver o valor total pago pelo consumidor. Se a compra foi feita pela internet, o consumidor precisa guardar todos os comprovantes da realização do pedido e da efetivação do pagamento", completou.

Para as compras presenciais, os consumidores devem ficar atentos aos preços, que devem estar à vista, pois se o consumidor, ao realizar o pagamento, for cobrado em um preço maior, a legislação garante que ele sempre pague o menor valor.

Em relação à forma de pagamento, os estabelecimentos comerciais podem adotar preços diferentes, a depender do instrumento utilizado na transação e do prazo de pagamento. Porém, essas condições devem ser informadas em local e em formato bem visíveis ao consumidor.

Sobre a política de troca de produtos, os estabelecimentos comerciais têm a obrigação de informar aos consumidores sobre as condições e os prazos para isso. Em regra, as lojas não são obrigadas a trocar produtos adquiridos presencialmente por causa do tamanho do produto ou devido a arrependimento por parte do consumidor. No entanto, se o vendedor informar ao consumidor, no momento da compra, que é possível a realização de troca, independentemente da existência de defeito no produto, a loja fica obrigada a cumprir o que prometeu.

Mas para isso e para a garantia de todos os seus direitos, o consumidor deve exigir a nota fiscal. "Recomenda-se também, que os consumidores guardem anúncios e materiais de divulgação, como tickets, panfletos e publicações em redes sociais como meio de prova para o registro de reclamação junto ao Procon", destacou Rafael.

Em caso de dúvidas ou reclamações, os consumidores podem comparecer, das 8h às 16h, na sede da Superintendência Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon/VC, que está localizado na Praça Virgílio Ferraz nº 83, Centro, Vitória da Conquista – BA. Esclarecimentos acerca do atendimento podem ser solicitados por meio do telefone (77) 3429-7851.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Preços dos produtos típicos

Para que os consumidores possam se orientar sobre a média dos valores cobrados nos produtos que compõem a "cesta junina", o Procon de Vitória da Conquista realizou, no final do último mês, avaliação de preços em 10 estabelecimentos comerciais.

Durante a fiscalização, que contemplou as áreas leste e oeste da cidade, dois produtos chamaram a atenção: o cravo da índia e a canela em pau. Em 2023, o quilo de cravo da índia foi vendido por R\$ 428,00 e este ano é encontrado por R\$ 509,50. Já para a canela em pau, essa elevação foi ainda maior, pois subiu de R\$ 119,00 para 352,20 o quilo.

Confira os preços de todos os itens pesquisados:

Amendoim (Kg) – Menor preço R\$ 9,90; maior preço R\$ 15,40
Floco de milho (unidade) – Menor preço R\$ 2,70; maior preço R\$ 5,58
Pé de moleque (Kg) – Menor preço R\$ 21,32; maior preço R\$ 66,00
Paçoca (Kg) – Menor preço R\$ 21,32; maior preço R\$ 75,00
Milho verde (Kg) – Menor preço R\$ 0,75; maior preço R\$ 2,50
Canela (Kg) – Menor preço R\$ 75,99; maior preço 352,50
Cravo da índia – Menor preço R\$ 139,00; maior preço 509,50
Gengibre – Menor preço R\$ 8,99; maior preço 23,90
Laranja – Menor R\$ 2,25; maior preço R\$ 5,29

Cafeicultores e Apicultores se unem em Barra do Choça para lançar novo mel Flor do Café

SILVIA COSTA - ASCOM - CAR/SDR

ascom@car.ba.gov.br

A inovação está presente na agricultura familiar do Sudoeste Baiano. Uma parceria entre a Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac) e a Associação de Apicultores de Barra do Choça (APISBC) resultou no lançamento do novo mel Flor do Café, uma iguaria produzida a partir da polinização das áreas de café da região. Lançado durante a 53ª Exposição Agropecuária Nacional de Vitória da Conquista, a ExpoConquista, o mel foi coletado a partir da experiência de polinização das áreas de café, que só trouxe benefícios para os agricultores e agricultoras familiares da região.



FOTO GERALDO CARVALHO - ASCOM CAR/SDR

A presidente da Cooperbac, Joara Oliveira, destacou o aumento da produção do café a partir da polinização feita pelas abelhas nas propriedades de café. "Nós observamos que, com a polinização das abelhas, a perda das flores é menor e aumenta a produção do café. Segundo os estudos, a presença da abelha no cafezal, na época da florada, aumenta a produtividade entre 18 e 40%, o que significa que teremos um aumento gradativo na produção do café", comemora a presidente. Já a cafeicultora e apicultora Márcia Rocha ressalta a diferença no sabor do mel Flor do Café. "Para a nossa surpresa, as abelhas conseguiram produzir mel só com a florada do café e, por isso, fizemos esse primeiro lote do produto para as pessoas conhecerem. Além da cor mais clara do mel, ele tem um sabor mais suave, em consequência dessa polinização do cafezal", explica Márcia.



A agricultora agora sonha com o aumento da produção do mel para comercialização. "Agora vamos fazer essa polinização mais vezes. Eu, por exemplo, realizei a polinização em pequena quantidade. Agora, eu quero expandir", analisa Márcia.

Por meio dos investimentos do Governo do Estado, via Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), a Cooperbac alavancou a sua produção de café com a construção de unidade de secagem, torrefação e empacotadora de café, além da implantação de viveiro para produção de mudas e assistência técnica especializada e da construção de um Laboratório de Classificação Sensorial de Café, que habilitam os produtos da Cooperbac para a comercialização junto a grandes marcas nacionais de café. Para a elaboração do novo mel Flor do Café, as famílias agricultoras tiveram a consultoria do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).



Quem se inscreveu no Enem 2024 tem até quarta-feira para pagar taxa

Provas serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro

POR AGÊNCIA BRASIL - BRASÍLIA

agenciabrasil.ebc.com.br



O participante que se inscreveu no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 têm até a próxima quarta-feira (19) para pagar a taxa de inscrição no valor de R\$ 85. As provas serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro, em todas as unidades federativas.

O prazo para as inscrições, que havia sido prorrogado em uma semana, encerrou-se na última sexta-feira (14). Quem se inscreveu a tempo, recebeu ainda mais alguns dias para efetivar a inscrição pagando a taxa.

O pagamento é feito por meio de boleto do Banco do Brasil, disponibilizado ao inscrito após acesso à Página do Participante, por meio do login único do Gov.br.

Até o momento, o Ministério da Educação (MEC) registrou 5.055.699 de inscrições para o Enem 2024. O número definitivo de inscrições confirmadas e do perfil do participante será divulgado após a compensação de todos os pagamentos da taxa de inscrição.

Rio Grande do Sul

O número total de inscritos ainda pode aumentar porque o governo federal assegurou um período extra para os candidatos do Rio Grande do Sul se inscreverem, entre 16 e 21 de junho. Os participantes que moram no estado também têm isenção da taxa.

O Ministério da Educação ainda avalia a necessidade de aplicação das provas em nova data para os participantes dos municípios gaúchos, em razão do desastre climático que atingiu o estado no mês passado.

Para mais informações, o edital do Enem 2024 pode ser acessado aqui.

tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Jornal
do Sudoeste

SUGIRA
PAUTAS



ENVIE PARA NOSSOS EMAILS:

• editor@jornaldosudoeste.com

• reportagem@jornaldosudoeste.com

ACESSO

Caixa libera abono do PIS/Pasep para nascidos em julho e agosto

Valores variam conforme número de dias trabalhados no ano-base 2022

POR WELLTON MÁXIMO
agenciabrasil.ebc.com.br



Cerca de 4,26 milhões de trabalhadores com carteira assinada nascidos em julho e agosto podem sacar, a partir desta segunda-feira (17), o valor do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) em 2024. A quantia está disponível no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital e no Portal Gov.br.

Ao todo, o governo vai liberar R\$ 4,5 bilhões, dos quais R\$ 3,9 bilhões para o PIS e R\$ 613 milhões para o Pasep. Aprovado no fim do ano passado, o calendário de liberações segue o mês de nascimento do trabalhador, no caso do PIS, ou o número final de inscrição do Pasep. Os pagamentos ocorrem de 15 de fevereiro a 15 de agosto.

Neste mês, o pagamento continua a ser antecipado aos trabalhadores do Rio Grande do Sul nascidos de setembro a dezembro que regularizaram a situação após 15 de maio. Serão beneficiados 3.109 trabalhadores com recursos de cerca de R\$ 3,5 milhões. Em maio, 756.121 trabalhadores do estado, afetado pela enchente, tiveram o pagamento antecipado.

Neste ano, cerca de R\$ 27 bilhões poderão ser sacados. Segundo o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), o abono salarial de 2024 será pago a 24,87 milhões de trabalhadores em todo o país. Desse total, 21,98 milhões trabalham na iniciativa privada e receberão o abono do PIS e 2,89 milhões de servidores públicos, empregados de estatais e militares têm direito ao Pasep.

O PIS é pago pela Caixa Econômica Federal; e o Pasep, pelo Banco do Brasil. Como ocorre tradicionalmente, os pagamentos serão divididos em seis lotes, baseados no mês de nascimento, no caso do PIS, e no número final de inscrição, no caso do Pasep. O saque começará nas datas de liberação dos lotes e acabará em 27 de dezembro de 2024. Após esse prazo, será necessário aguardar convocação especial do Ministério do Trabalho e Previdência.

Quem tem direito

Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no PIS/Pasep há, pelo menos, cinco anos, e que tenha trabalhado formalmente por, no mínimo, 30 dias no ano-base considerado para a apuração, com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Também é necessário que os dados tenham sido informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

O valor do abono é proporcional ao período em que o empregado trabalhou com carteira assinada em 2022. Cada mês trabalhado equivale a um benefício de R\$ 117,67, com períodos iguais ou superiores a 15 dias contados como mês cheio. Quem trabalhou 12 meses com carteira assinada receberá o salário mínimo cheio, de R\$ 1.412.

Pagamento

Trabalhadores da iniciativa privada com conta corrente ou

ABONO SALARIAL 2024	
NASCIDO EM	RECEBAM A PARTIR DE
JANEIRO	15/02/2024
FEVEREIRO	15/03/2024
MARÇO	15/04/2024
ABRIL	15/04/2024
MAIO	15/05/2024
JUNHO	15/05/2024

poupança na Caixa receberão o crédito automaticamente no banco, de acordo com o mês de seu nascimento.

Os demais beneficiários receberão os valores por meio da poupança social digital, que pode ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem. Caso não seja possível a abertura da conta digital, o saque poderá ser feito com o Cartão do Cidadão e senha nos terminais de autoatendimento, unidades lotéricas, Caixa Aqui ou agências, também de acordo com o calendário de pagamento escalonado por mês de nascimento.

O pagamento do abono do Pasep ocorre por meio de crédito em conta para quem é correntista ou tem poupança no Banco do Brasil. O trabalhador que não é correntista do BB pode fazer a transferência via TED para conta de sua titularidade nos terminais de autoatendimento, no portal www.bb.com.br/pasep ou no guichê de caixa das agências, mediante apresentação de documento oficial de identidade.

Até 2020, o abono salarial do ano anterior era pago de julho do ano corrente a junho do ano seguinte. No início de 2021, o Codefat atendeu recomendação da Controladoria-Geral da União (CGU) e passou a depositar o dinheiro somente dois anos após o trabalho com carteira assinada.

JULHO	17/06/2024
AGOSTO	17/06/2024
SETEMBRO	15/07/2024
OUTUBRO	15/07/2024
NOVEMBRO	15/08/2024
DEZEMBRO	15/08/2024

Fonte: Caixa Econômica Federal

agênciaBrasil

Calendário de pagamento do abono salarial 2024 - Arte EBC

MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

M CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZAÇÕES

VENDE-SE

VENDE-SE UM PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA HENRIQUE DIAS Nº 188, CENTRO DE BRUMADO, CONTENDO TRÊS APARTAMENTOS DE IGUAL CONSTRUÇÃO E COBERTURA. CADA APARTAMENTOS CONTÊM 2 SUITES 1 QUARTO, SALA DUPLA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO, QUARTO DE DESPEJO. INTERESSADOS TRATAR COM A SENHORA ROSA DA SILVA TORRES PELO TELEFONE FIXO (77) 3441-1989 OU CELULAR (71) 9.8274-0169. BRUMADO-BAHIA.

CREDIBILIDADE

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
26 anos